

Raimundos - Tora Tora (versão de Estúdio)

Tom: E

Final

OBS: Afine a corda "E" grave em "D" , ficará (D A D G B E)
Intro: Parte 1

p. m...

p. m...

Parte 2

CRONOLOGIA DA MUSICA

Intro: [Base 1]

Se ela tá gemendo é porque eu sou um cara legal
Se ela tá tremendo é que ela gostou do meu pau
Se ela tá gritando é que ela tá querendo mais
Se ela tá berrando é hora de meter por trás

Parte 3

p. m... [Base 2]

Tora Tora! É isso aí moleca doida
É que a moçada da minha área
Só para quando sua bola do olho
Pula fora! O corpo fala tem sensor ativo
É o que me faz vivo
Então se agacha e chupa a rola agora
Vai, vai! Não conta pro teu pai
Essa é a manha da ariranha
Tu diz "vem", ele não vai
Igual cipreste, só compre coisa que preste
Eu tô doidão, eu tô à toa
Terra boa é do Nordeste

Parte 4

p. m...

Base 1

p. m...

Base 2

[Intro "Parte 1"]

[Base 1]

Se acalma, meu chegado
Que o homem já encomendou 10 quilo do prensado
E tu vai ver que não é do bom
Que se eu te mostro o camarão
Que eu tenho lá em casa, meu irmão
Tu vai dizer "yeah, yeah, yeah, yeah!"

(2x)

Base 3 (Essa é a da versão Original)

[Base 2]

Não sei porque tu chora sempre, hoje quando o galo cantou
E a nossa brenfa não chegou, corte de faca no isopor!
Não sei porque eu não tava lá quando o bicho pegou
Toda a minha brenfa sem pedir licença

(Essa é alternativa "Eu particularmente acho mais legal")

Interludio

[Base 3]

A gritaria rindo, anuncia a hora
Eu tô cansado eu vou-me embora, voo de volta pro meu lar
Volto pra casa, pra mulher e pros meus filho
Mas não largo do gatilho, essa herança é de lascar
Sendo animal preferi ser o predador
Não sei fingir, não sou ator, só vou querer o que quiser
O sanfoneiro toca a música da morte
Com a minha faca eu abro um corte e tu sangra quanto sangue tiver

Solo

[Interludio]

[Base 2]

Tora tora! Ela chegou, ela é da boa, ela é cheirosa
Manga rosa, do jeito que os brasiliense
Adora, adora! Fala mais baixo, se dançar tá fodido
E aperta um comprido, quem aprecia comemora a tora
Vai! Traz! Que é pra eu ficar em paz
Pode até ser bom demais, só que uma fina assim não faz
Aperta um beque do tamanho desse moleque
Camarão da cabeleira dos cabra que toca reggae

[Base 3]

Como troféu de um caçador na sua parede
37 alma na rede eu levo pra todo lugar
É claro que morrer de tiro ninguém gosta
Então eles grudam na minhas costas e ficam só me dando azar
Não tem problema, minha cabeça tá tranquila
Querem briga, façam fila, tô aqui e não arredo o pé
Cabra safado, em dois tempo te encho de bala
Emudeço a tua fala e tu sangra quanto sangue tiver

(Nesse ultimo bend use a alavanca ,e bastante vibratos)

Solo Base

[Solo]

[Final]

Contato:

Facebook: <https://www.facebook.com/farias.hoffman>

Acordes

